



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 13 - Nº 07 – julho de 2020



BOLETIM 07/2020

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - JULHO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO, PATO BRANCO E REALEZA.

Francisco Beltrão, 07 de agosto de 2020.

Custo da cesta básica aumenta em Francisco Beltrão e em Realeza

Em virtude da pandemia de coronavírus, a pesquisa do custo mensal da Cesta Básica realizada pelo Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), é obtida a partir de uma tomada de preços, exceto a cidade de São Paulo. As coletas de preços em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza foram realizadas com pesquisadores presenciais, observando as normas recomendadas e em horários de menor fluxo de pessoas nos estabelecimentos comerciais.

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

A pesquisa da cesta básica realizada mensalmente pelo Dieese, (tomada especial devido à pandemia do coronavírus), constatou, para o mês de julho, que o custo do conjunto dos alimentos de primeira necessidade para uma pessoa adulta (conforme Decreto-lei 399/38) apresentou redução em 13 capitais e aumento em quatro, em relação ao mês de junho.

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa realizada pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento – Unioeste) e instituições parceiras, nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza, constatou, em julho, um aumento no custo

dos alimentos da cesta básica em Francisco Beltrão (0,48%) e em Realeza (3,99%). Em sentido contrário, Dois Vizinhos e Pato Branco apresentaram redução de (-7,98%) e (-1,56%), respectivamente.

Em valores nominais, o custo da cesta básica ficou em R\$ 376,17, em Dois Vizinhos; R\$ 400,71, em Francisco Beltrão; R\$ 375,88, em Pato Branco e, R\$ 355,30 em Realeza. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que a compõe, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de junho.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – julho/2020

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco			Realeza		
	06/2020	07/2020	jun/jul	06/2020	07/2020	jun/jul	06/2020	07/2020	jun/jul	06/2020	07/2020	jun/jul
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	408,78	376,17	-7,98	398,79	400,71	0,48	381,82	375,88	-1,56	341,67	355,30	3,99
Arroz	8,87	9,71	9,46	10,34	9,98	-3,50	9,78	10,24	4,72	9,47	10,07	6,33
Feijão	29,17	29,10	-0,24	30,26	28,65	-5,33	28,16	28,01	-0,54	27,06	26,36	-2,62
Açúcar	5,81	6,20	6,72	6,08	6,26	2,96	6,22	6,17	-0,83	5,98	6,07	1,51
Café	10,86	11,45	5,42	10,15	10,22	0,69	10,13	9,95	-1,73	11,65	11,94	2,55
Trigo	3,99	3,86	-3,23	3,85	4,08	6,21	3,66	3,74	2,15	3,54	3,63	2,50
Batata	23,64	15,50	-34,43	20,64	14,71	-28,74	25,00	17,13	-31,50	12,03	13,69	13,80
Banana	19,88	14,19	-28,66	17,31	19,20	10,94	23,05	23,04	-0,04	17,39	18,03	3,71
Tomate	37,04	29,00	-21,71	22,88	24,99	9,25	28,66	24,75	-13,64	21,42	23,88	11,48
Margarina	7,89	8,12	2,85	6,43	6,71	4,30	6,22	5,98	-3,84	4,82	6,28	30,31
Pão	46,08	44,21	-4,06	43,29	43,44	0,35	34,09	34,27	0,53	29,93	34,93	16,71
Óleo Soja	4,10	4,05	-1,27	3,80	4,11	8,33	3,69	3,76	2,01	3,94	4,22	7,19
Leite	28,58	26,81	-6,22	26,62	27,54	3,45	24,17	24,24	0,27	26,72	26,26	-1,71
Carne	182,85	173,98	-4,85	197,15	200,82	1,86	178,98	184,60	3,14	167,73	169,94	1,32

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. A tabela 02 evidencia os valores da cesta básica de alimentação familiar, as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 1.045,00) e líquido (R\$ 966,63) e ainda, o salário mínimo necessário referente ao mês de julho para as cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza.

Com relação ao salário mínimo necessário é importante esclarecer que ele expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas e demais localidades selecionadas, a partir da pesquisa do Dieese, pudessem satisfazer a todas as demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam “[...] moradia, alimentação, educação,

saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando o exposto é possível observar a partir da tabela 2 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto quanto o líquido, mostraram-se, em julho, insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica, tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas. Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, o salário mínimo deveria ser de: R\$ 3.160,21, em Dois Vizinhos; R\$ 3.366,37, em Francisco Beltrão; R\$ 3.157,77, em Pato Branco e R\$ 2.984,88, em Realeza.

Com base na Cesta Básica mais cara que, em julho, foi a da cidade de Curitiba, R\$ 526,14, e levando em consideração a determinação constitucional, o salário mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria corresponder a R\$ 4.420,11, o equivalente a 4,23 vezes o mínimo vigente de R\$ 1.045,00.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário mínimo líquido para aquisição individual, salário mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – julho/2020

Localidades	julho de 2020					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	376,17	38,92	1.128,51	-161,88	3.160,21	79h11m
Francisco Beltrão	400,71	41,45	1.202,13	-235,50	3.366,37	84h21m
Pato Branco	375,88	38,89	1.127,64	-161,01	3.157,77	79h08m
Realeza	355,3	36,76	1.065,90	-99,27	2.984,88	74h48m
Cascavel	401,13	41,49	1.203,39	-236,76	3.369,90	84h27m
Curitiba	526,14	54,43	1.578,42	-611,79	4.420,11	110h46m
Florianópolis	522,03	54,01	1.566,09	-599,46	4.385,58	109h54m
Porto Alegre	511,22	52,89	1.533,66	-567,03	4.294,76	107h38m
São Paulo	524,74	54,29	1.574,22	-607,59	4.408,35	110h28m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta básica é proporcional às variações do valor mensal da cesta. Em julho de 2020, o tempo médio necessário para adquirir os produtos da cesta básica individual foi de 79 horas e 11 minutos, em Dois Vizinhos; de 84 horas e 21 minutos, em Francisco Beltrão; de 79 horas e 08 minutos em Pato Branco e de 74h e 48 minutos em Realeza.

Quando se compara o custo da cesta e o salário mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica a seguinte proporção da sua renda, 38,92%, 41,45%, 38,99% e 36,76%, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS

O comportamento dos preços dos itens que compõem a Cesta Básica, entre junho e julho, de acordo com o DIEESE, seguiram uma trajetória de alta predominante nos preços do arroz, do óleo de soja e do leite. Por sua vez, os produtos que registram redução de preços foram: o tomate, o feijão e a batata. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o movimento dos preços apresentou aumento para os seguintes produtos: arroz, óleo de soja, café e carne. Por outro lado, as reduções ocorrem nos preços da batata, do tomate e do feijão.

O comportamento de elevação do preço médio do litro de leite, observado em 16 das 17 capitais pesquisadas pelo Dieese, também ocorreu em Francisco Beltrão e em Pato Branco (3,45%, 0,27%), respectivamente. Para o Dieese, a alta no preço do leite está relacionada a uma menor disponibilidade do produto no campo.

O preço médio do arroz agulhinha ficou mais caro em 15 capitais, com destaque para Campo Grande (6,22%), Curitiba (4,50%) e Rio de Janeiro (4,31%). No Sudoeste, com exceção de Francisco Beltrão - onde houve redução de preços (-3,5%) -, ocorreu aumento de 9,46%, em Dois Vizinhos; 4,72%, em Pato Branco e 6,33%, em Realeza. A alta dos preços do cereal se deve aos baixos estoques.

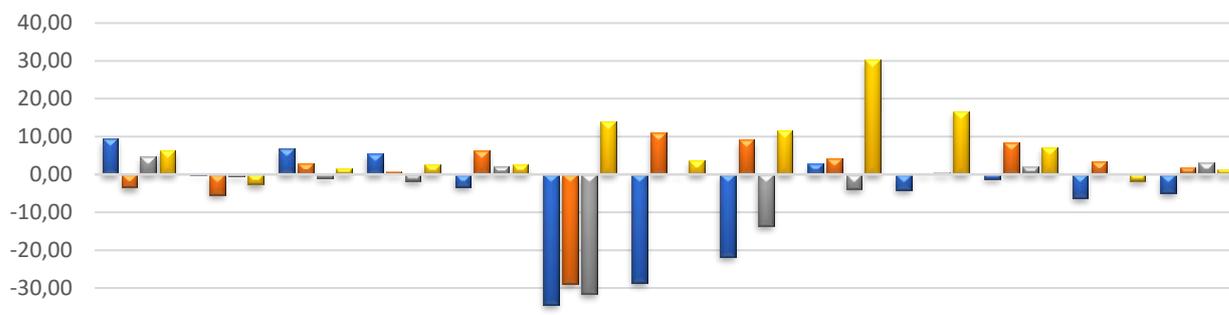
O óleo de soja apresentou elevação de preços em 15 das 17 capitais pesquisadas, com destaque para Campo Grande (6,22%), Curitiba (4,50%) e Rio de Janeiro (4,31%). Nas cidades pesquisadas

pelo GPEAD, houve aumento em Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza (8,33%, 2,01% e 7,19%), respectivamente. A maior demanda interna e externa tem elevado as cotações da soja e derivados.

As reduções de preços foram observadas nos preços do tomate, da batata e do feijão. O preço do tomate apresentou redução de valor em 14 capitais. Comportamento semelhante também foi observado em Dois Vizinhos (-21,71%) e em Pato Branco (-13,64), respectivamente. Na contramão, houve aumento em Francisco Beltrão (9,25%) e em Realeza (11,48%). A tendência de queda observada nos preços do tomate se deve a uma maior oferta do fruto, que teve uma maturação acelerada em razão de temperaturas mais altas.

A batata, pesquisada no Centro-Sul apresentou redução nos preços médios, em razão de uma maior oferta do tubérculo. Esse comportamento de queda nos preços também foi observado nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco (-34,43%, -28,74% e -31,5%), respectivamente. Na contramão, em Realeza houve aumento de 13,8%.

O preço do feijão recuou em 12 capitais. Contudo, o feijão preto pesquisado na região Sul apresentou alta com destaque para Curitiba (8,54%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o feijão preto apresentou redução no preço médio do quilo, com destaque para Francisco Beltrão (-5,33%) e Realeza (-2,62%).



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
Dois Vizinhos	9,46	-0,24	6,72	5,42	-3,23	-34,43	-28,66	-21,71	2,85	-4,06	-1,27	-6,22	-4,85
Francisco Beltrão	-3,50	-5,33	2,96	0,69	6,21	-28,74	10,94	9,25	4,30	0,35	8,33	3,45	1,86
Pato Branco	4,72	-0,54	-0,83	-1,73	2,15	-31,50	-0,04	-13,64	-3,84	0,53	2,01	0,27	3,14
Realeza	6,33	-2,62	1,51	2,55	2,50	13,80	3,71	11,48	30,31	16,71	7,19	-1,71	1,32

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – julho/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

O comportamento dos preços da Cesta Básica nas cidades de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza pode ser observado no gráfico 02 ou na tabela 01. Por sua vez, a comparação e

percepção das diferenças de preços médios praticados nos estabelecimentos comerciais, para cada um dos itens que compõe a cesta básica, podem ser constatadas no gráfico 02.

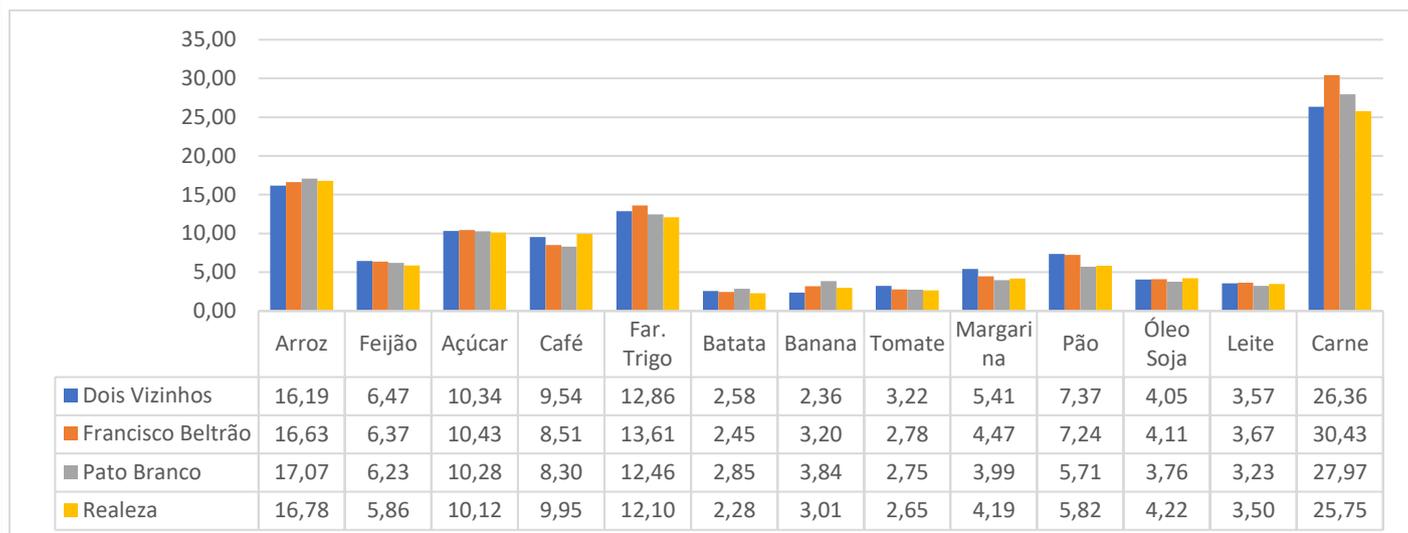


Gráfico 02 - Preços médios dos itens da Cesta Básica, em R\$, em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão, Pato Branco e Realeza – julho/2020.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);

Profa. Roselaine Navarro Barrinha;

Prof. Jaime Antonio Stoffel;

Albertina Vieira Moraes Ramos (Discente do curso de nutrição)

Prof. Nelito Antonio Zanmaria – FADEP;

Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.

Prof. Sabino Oltramari – Faculdade CESREAL - Realeza



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Contato: projeto.valorcestabasica@unioeste.br

jmramoseco@hotmail.com

